



PDU 2021 2025

Plano de **Desenvolvimento da Unidade**

Faculdade de Ciências da Saúde



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE
PDU 2021-2025**

Faculdade de Ciências da Saúde

Versão 1.0

Aprovada pela Congregação da Faculdade de Ciências da Saúde em 13/05/2021

Aprovada pelo Comitê Interno de Governança da UFLA,
conforme art. 7º da IN ME 24/2020, em 25/06/2021

Lavras, MG, Brasil

Julho/2021



Reitor

João Chrysostomo de Resende Júnior

Vice-Reitor

Valter Carvalho de Andrade Júnior

Chefe de Gabinete

Cinthia Divino Bustamante Murad

**Assessor de Política e
Relacionamento Institucional**

Antônio Nazareno Guimarães Mendes

Assessor de Governança e Gestão

Adriano Higino Freire

Assessora de Assuntos Estratégicos

Débora Cristina de Carvalho

**Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e
Comunitários**

Elisângela Elena Nunes Carvalho

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Christiane Maria Barcellos Magalhães da
Rocha

**Pró-Reitora de Gestão e
Desenvolvimento de Pessoas**

Viviane Naves de Azevedo

Pró-Reitor de Graduação

Ronei Ximenes Martins

**Pró-Reitor de Infraestrutura e
Logística**

Sandro Pereira da Silva

Pró-Reitor de Pesquisa

Luciano José Pereira

Pró-Reitor de Planejamento e Gestão

Márcio Machado Ladeira

Pró-Reitora de Pós-Graduação

Adelir Aparecida Saczk

DIRETORIA

Diretor da Faculdade de Ciências da Saúde

Luiz Henrique Rezende Maciel

COORDENADORIAS

Coordenador de Gestão Estratégica da FCS

Aníbal Moreira Júnior

Coordenadora da Secretaria Integrada da FCS

Vânia Chaves de Figueiredo

COLEGIADOS

Presidente de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

Rafael Neodini Remedio

Presidente de Extensão e Cultura da FCS

Nathalia Maria Resende

DEPARTAMENTOS

Chefe do Departamento de Medicina (DME)

Vitor Luís Tenório Mati

Subchefe

Túlio da Silva Junqueira

Chefe do Departamento de Educação Física (DEF)

Alessandro Teodoro Bruzi

Subchefe

Marcelo de Castro Teixeira

Chefe do Departamento de Nutrição (DNU)

Lilian Goncalves Teixeira

Subchefe

Carolina Valeriano de Carvalho

CURSOS DE GRADUAÇÃO

Coordenadora do Curso de Educação Física (Bacharelado)

Maria Rachel Vitorino

Coordenador Adjunto

Nathalia Maria Resende

Coordenador do Curso de Educação Física (Licenciatura)

Márcio Norberto Farias

Coordenadora Adjunta

Luciana Azevedo Rodrigues

Coordenadora do Curso de Medicina

Miriam Monteiro de Castro Graciano

Coordenadora Adjunta

Monique Gomes Salles Tibúrcio Costa

Coordenadora do Curso de Nutrição

Elizandra Milagre Couto

Coordenadora Adjunta

Melissa Guimarães Silveira Rezende

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO (*Strictu Sensu*)

Coordenador do Curso de Pós-graduação em Nutrição e Saúde

Lívia Garcia Ferreira

Coordenadora Adjunta

Isabela Coelho de Castro

Coordenador do Curso de Pós-graduação em Ciências da Saúde

Bruno Del Bianco Borges

Coordenador Adjunto

Rafael Neodini Remedio

**COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA
DE PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE (PDU)
DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (FCS)
2021-2025**

Portaria FCS nº 03, de 20 de janeiro de 2021

Portaria FCS nº 07, de 1º de março de 2021

Alessandro Teodoro Bruzi

Aníbal Moreira Júnior

Bruno Del Bianco

Elizandra Milagre Couto

Fernando Henrique Ferrari Alves

Gustavo de Souza Campos Badaró

Lílian Gonçalves Teixeira

Lívia Garcia Ferreira

Luiz Henrique Rezende Maciel

Maysa Helena de Aguiar Toloni

Miriam Monteiro de Castro Graciano

Nathalia Maria Resende

Priscila Carneiro Valim Rogatto

Rafael Neodini Remedio

Raoni Perrucci Toledo Machado

Vitor Luís Tenório Mati

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	10
2.	A FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	11
2.2.	Missão, Visão e Valores da FCS.....	11
	Missão	11
	Visão.....	11
	Valores	11
2.3.	Modelo de Negócios da FCS (Cadeia de Valor)	11
3.	OBJETIVOS REGIMENTAIS.....	13
4.	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	14
5.	COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES	16
5.1	Congregação	16
5.2.	Diretoria	16
5.3.	Secretaria Integrada.....	16
5.4.	Coordenadoria de Gestão Estratégica.....	17
5.5.	Os Departamentos	17
	Departamento de Medicina	17
	Departamento de Educação Física.....	18
	Departamento de Nutrição	19
5.6.	Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	19
5.7.	Colegiado de Extensão e Cultura.....	20
5.8.	Colegiados dos Cursos de Graduação e de Pós-graduação	21
6.	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, METAS, INDICADORES DE RESULTADOS E AÇÕES	22
7.	ANÁLISE, AVALIAÇÃO E PLANO DE TRATAMENTO DE RISCOS PARA CADA OBJETIVO DA UNIDADE	24
8.	PROJETOS ESTRATÉGICOS 2021-2025	31
8.1.	Departamento de Nutrição.....	31
	Construção do Prédio 03	31
8.2.	Departamento de Educação Física	31
	Finalização do Complexo Esportivo	31
	Mudança da Sede Administrativa do DEF para o atual Prédio do Nintec (Incubadora).....	31
9.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
	BIBLIOGRAFIA.....	33

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Objetivos estratégicos da Faculdade de Ciências da Saúde	23
Quadro 2: Avaliação de Riscos.....	25
Quadro 3: Plano de Tratamento dos Riscos.	26

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Cadeia de valor da Faculdade de Ciências da Saúde.....	12
Figura 2. Esquema da estrutura organizacional da Faculdade de Ciências da Saúde	15

LISTA DE SIGLAS

CGE	Coordenadoria de Gestão Estratégica
DEF	Departamento de Educação Física
DME	Departamento de Medicina
DNU	Departamento de Nutrição
EDI	Equidade, Diversidade e Inclusão
FCS	Faculdade de Ciências da Saúde
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDU	Plano de Desenvolvimento da Unidade
SI	Secretaria Integrada
UA	Unidade Acadêmica
UFLA	Universidade Federal de Lavras

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento elaborado pelas Instituições de Ensino Superior por exigência da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). No contexto desta revisão, constatou-se a necessidade de introduzir, como parte integrante do processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior - IES, o seu planejamento estratégico, sintetizado no que se convencionou denominar de Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

O PDI, portanto, é um instrumento de planejamento estratégico que serve de subsídio para avaliar a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta no contexto legal explícito no Plano Nacional de Educação, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, o cumprimento dos compromissos e responsabilidade social da Universidade.

Dessa forma, o planejamento estratégico da UFLA é constituído de seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI elaborado para o período 2021-2025, que, por sua vez, deve seguir as recomendações descritas nos dispositivos legais de orientação à elaboração de PDI, dentre os quais se destacam: Lei nº 9.394/1996 (LDB); Lei nº 10.861/2004; Decreto nº 9.057/2017; Decreto nº 9.235/2017; Portaria nº 315/2018, Instrução Normativa nº 24/2020 e o Decreto nº 10.531/2020.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFLA constitui um todo orgânico, no qual as políticas, as diretrizes e os planejamentos específicos para cada área se articulam com foco no desenvolvimento e na manutenção da qualidade no ensino, pesquisa e extensão. Na sua concepção, objetiva-se, ainda, contribuir tanto para o desenvolvimento sustentável quanto para a construção da cidadania e o melhoramento do bem-estar social. Além disso, o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFLA é complementado pelos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDU) que, neste caso, correspondem ao PDU da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS).

Este documento expressa a necessidade de se continuar avançando em ensino, pesquisa e extensão, nesse contexto histórico, dinâmico e complexo que gera enormes desafios, sobretudo às instituições de ensino superior que, como a UFLA, experimentaram, nos anos recentes, significativo crescimento, sem jamais se eximir do compromisso de formar profissionais altamente qualificados e, ao mesmo tempo, socialmente aptos para exercer, em alto grau, a cidadania.

O PDU visa desenvolver objetivos e ações estratégicas para a Unidade em consonância com o PDI. É uma ferramenta de gestão cujas diretrizes auxiliam a unidade a priorizar e otimizar ações além de proporcionar um alinhamento das ações institucionais em todos os níveis. Portanto, o PDU é fundamental para melhorar o processo de gestão, enquanto ferramenta de implementação da estratégia institucional, que permite ao dirigente e sua equipe antever situações que impliquem em comportamentos e ações necessárias ao alcance das metas planejadas, traduzindo e interpretando as decisões do PDI, transformando-as em planos concretos, tendo como base o ambiente em que está inserida.

2. A FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

2.2. Missão, Visão e Valores da FCS

Dentro desse contexto, a Faculdade de Ciências da Saúde, através dos seus três cursos de graduação e dois de pós-graduação, apresenta como missão, visão e valores para os próximos anos:

Missão

Formar profissionais qualificados na área da saúde por meio do ensino, pesquisa e extensão com excelência, priorizando o desenvolvimento integral e interdisciplinar do ser humano, produzindo e disseminando o conhecimento científico, de modo a contribuir de forma significativa e humanizada com a sociedade.

Visão

Ser uma faculdade de referência nacional e internacional, primando pela qualidade e inovação no ensino, na pesquisa e na extensão, na área da saúde, reconhecida pela qualidade de seus egressos, de suas pesquisas e pelo seu atendimento comunitário.

Valores

Acessibilidade; Ciência e inovação como base do desenvolvimento socioeconômico e da promoção da saúde; Ética; Gestão eficiente dos recursos públicos; Integridade institucional; Organização; Priorização da coletividade sobre a individualidade; Qualidade e excelência na formação técnico-científica e humanística; Reconhecimento; Redução das iniquidades; Respeito às diversidades e diferenças; Sustentabilidade; Trabalho em equipe, cooperação e integração; Transparência; Universalidade; Valorização da interação e convivência social harmoniosa no ambiente de trabalho e na prestação de serviços; Valorização da memória e da identidade da unidade acadêmica; Visão ampliada de saúde.

2.3. Modelo de Negócios da FCS (Cadeia de Valor)

De acordo com o Guia para o Gerenciamento de Processos de Negócio BPM CBOK (ABPMP, 2013), a Cadeia de Valor demonstra um fluxo simples contínuo da esquerda para direita dos processos e atividades que diretamente contribuem para produzir valor para os clientes, que no caso da UFLA são a sociedade. Em uma Cadeia de Valor, um conjunto de símbolos são usados para visualizar a agregação de valor ou passos necessários para se atingir um objetivo.

A Cadeia de Valor de Porter desagrega uma empresa nas suas atividades de relevância estratégica, para que se possa compreender o comportamento dos custos e as fontes existentes e potenciais de diferenciação. Nesse modelo, as atividades são divididas em primárias, que correspondem às atividades envolvidas na criação física do produto e transferência para o consumidor, e de apoio, que sustentam as atividades de primárias por meio do fornecimento de insumos, tecnologia, recursos humanos, entre outros.

Abaixo apresentamos a cadeia de valor da FCS (**Figura 1**) baseada no modelo institucional e utilizada para o alcance dos objetivos estratégicos e sua missão.

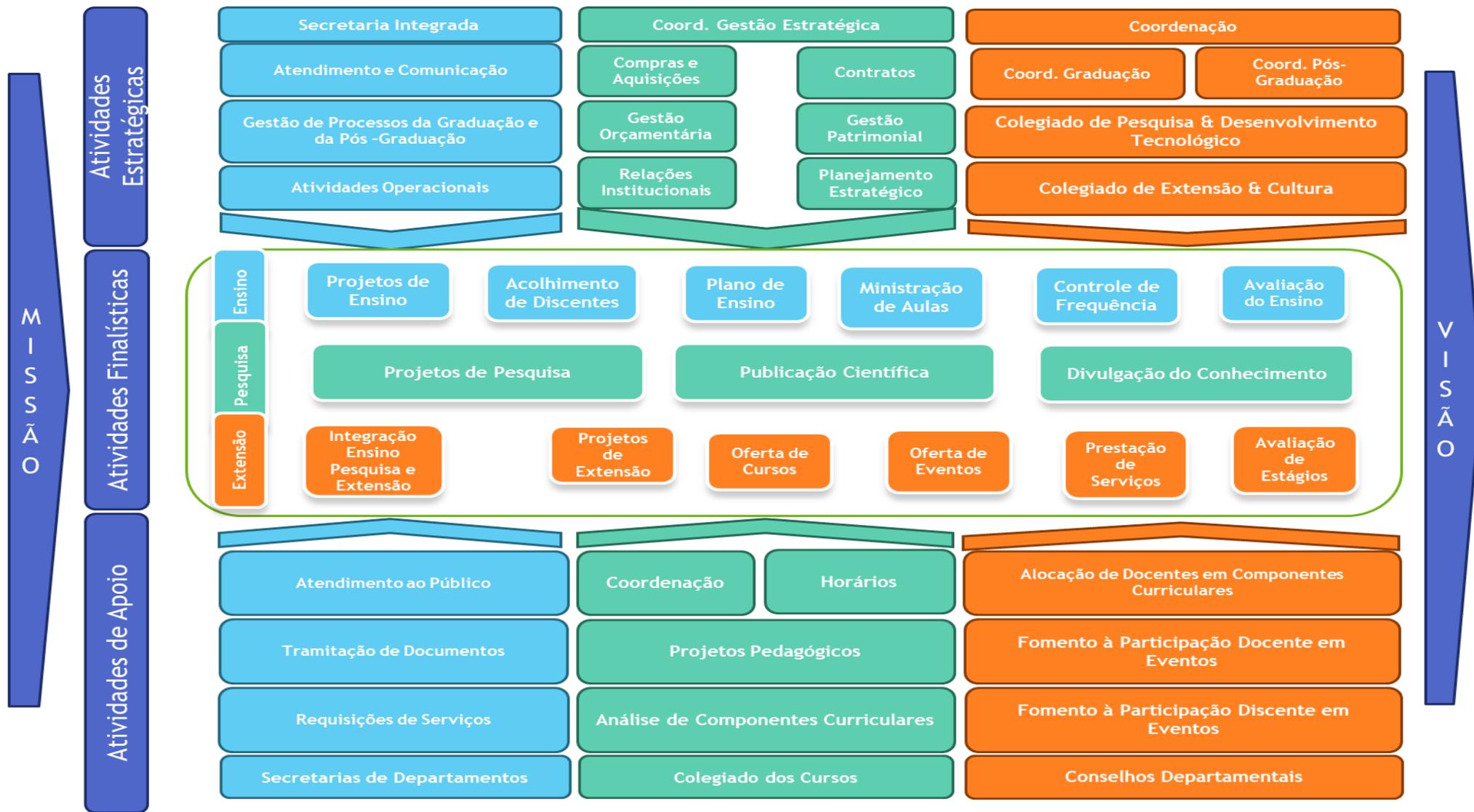


Figura 1: Cadeia de valor da Faculdade de Ciências da Saúde.

Fonte: Elaborado pela Comissão do PDU da FCS (2021).

3. OBJETIVOS REGIMENTAIS

A Faculdade de Ciências da Saúde, como uma instância de gestão da Universidade, possui estruturas que contribuem para a boa governança da organização, sendo responsável por coordenar a gestão tática e operacional na área de Ciências da Saúde, conforme estabelece o PDI.

A Faculdade tem como objetivo executar as atividades finalísticas e de apoio essenciais para o cumprimento da Missão institucional, sendo responsável pela percepção de valor que a sociedade possui sobre os cursos de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão em sua área de atuação.

É missão e atribuição da Faculdade - em sua área de atuação - planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão nos campos das ciências básicas e aplicadas para a formação, aperfeiçoamento e especialização de cidadãos, contribuindo com o progresso da sociedade e do país, observadas a legislação educacional e as normas emanadas dos Conselhos Superiores e das Pró-Reitorias pertinentes.

As Unidades Acadêmicas serão regidas pelo Estatuto da UFLA, pelo Regimento Geral e pelos Regimentos Internos que conterão o conjunto de normas de funcionamento e atribuições dos seus Órgãos, Departamentos, setores vinculados e órgãos suplementares.

A Unidade Acadêmica possui autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira, no âmbito de suas competências, nos termos do Estatuto e deste Regimento Geral.

Como os regimentos internos das Unidades Acadêmicas ainda não estão concluídos, propõe-se a seguinte estrutura de órgãos da Administração da Unidade Acadêmica (UA):

- I. a Congregação;
- II. a Direção;
- III. a Coordenadoria de Gestão Estratégica;
- IV. a Secretaria Integrada;
- V. os Departamentos e seus Conselhos Departamentais;
- VI. a Colegiado de Ensino e seus colegiados;
- VII. o Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico;
- VIII. o Colegiado de Extensão e Cultura;
- IX. os Coordenadores dos Cursos de Graduação;
- X. os Coordenadores dos Programas de Pós-graduação;
- XI. demais órgãos vinculados ao Regimento.

4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional proposta para a Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) conta com a Congregação cujo papel é de deliberação superior em relação às questões administrativas e sobre as políticas de ensino, pesquisa e extensão da Unidade. À Direção e Vice Direção da Unidade compete supervisionar os programas de ensino, pesquisa e extensão e a execução das atividades administrativas com suporte da Secretaria Integrada, que congrega as atividades de cunho administrativo e acadêmico, e da Coordenadoria de Gestão Estratégica, à qual compete auxiliar a Direção e Vice Direção no planejamento, organização, direção e controle de todas as atividades administrativas.

Na proposta, a FCS é dividida, administrativamente, nos departamentos de Medicina (DME), Educação Física (DEF) e Nutrição (DNU) que compreendem componentes curriculares e áreas de conhecimento afins para atuação no ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico, extensão e cultura. A unidade conta, também, com um Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (CPDT) e outro de Extensão e Cultura. A ambos os colegiados compete propor ações relacionadas a estas atividades, emitir parecer, acompanhar e avaliar a execução de programas e projetos relativos a estas atividades e atuar como interlocutor junto às Pró-Reitorias específicas. Propõe-se a criação de um Colegiado de Ensino, composta pelos coordenadores dos cursos de graduação e pós-graduação. Por fim, a organização da unidade, também, é composta pelos Colegiados dos Cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação. Esses colegiados se responsabilizam pela coordenação, planejamento, acompanhamento, controle e avaliação das atividades de ensino na graduação e nos programas de pós-graduação, representados na **Figura 2**.

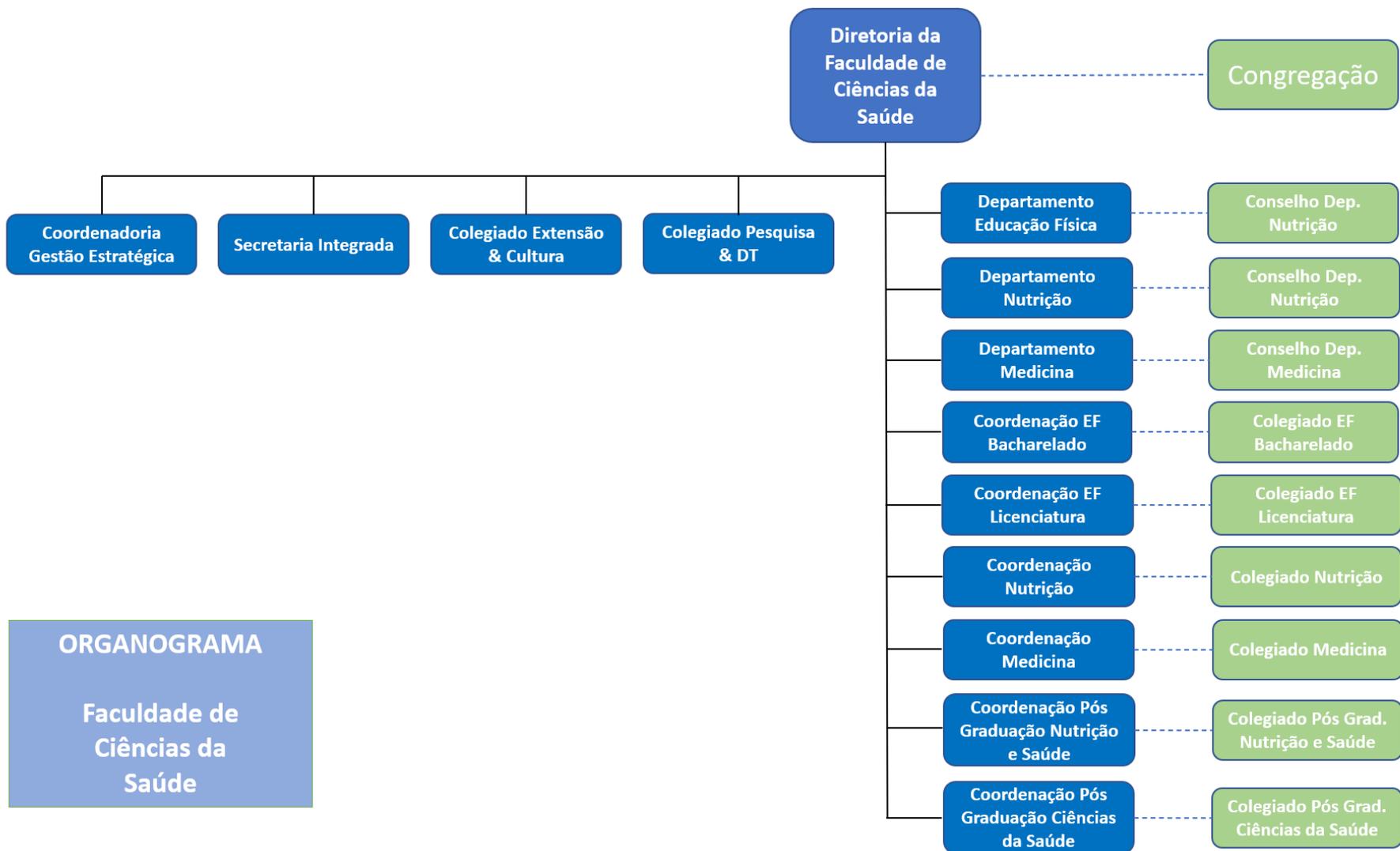


Figura 2. Esquema da estrutura organizacional da Faculdade de Ciências da Saúde

Fonte: Elaborado pela Comissão do PDU da FCS (2021).

5. COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES

5.1 Congregação

A Congregação é o órgão de deliberação superior da FCS, competindo-lhe supervisionar e deliberar em questões administrativas e sobre as políticas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito desta, obedecendo as diretrizes gerais estabelecidas pelos órgãos da Administração Superior.

Entre as atribuições da Congregação FCS têm-se: elaboração do regimento interno da FCS bem como aprovação dos regimentos dos órgãos a ela subordinados; organização do processo de escolha da FCS; proposição e/ou manifestação criação ou extinção de Departamento e de demais órgãos vinculados à FCS; elaborar e aprovar resoluções para a regulação do funcionamento acadêmico e administrativo FCS; autorizar o aceite de doação de bens móveis; indicar os representantes para os órgãos colegiados superiores e para Conselhos das Pró-reitorias; participar das sessões solenes de outorga de graus e diplomas; elaborar e aprovar o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) Acadêmica em conformidade com o PDI da UFLA; supervisionar as atividades dos Departamentos ou estruturas equivalentes; elaborar anualmente a proposta orçamentária da UA e o Planejamento Anual de Contratações de materiais e serviços, aprovar comissões examinadoras de concursos para provimento de cargos de docentes; manifestar-se sobre pedidos de movimentação de servidores da ou para a UA; propor e opinar sobre afastamento de servidores; aprovar sua política de pesquisa, de ensino e de extensão em conformidade com o PDI; aprovar os projetos pedagógicos; deliberar sobre a celebração de instrumentos jurídicos; deliberar sobre a programação regular de extensão e cultura; praticar os atos de sua competência relativos ao regime disciplinar; instituir comissões; aprovar as contas da gestão do Diretor da FCS; propor a criação e a extinção de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*; avocar a si o exame e a deliberação sobre matéria de interesse da FCS; julgar os recursos que lhe forem interpostos.

5.2. Diretoria

A Diretoria da UA, exercida pelo Diretor, é o órgão ao qual compete supervisionar os programas de ensino, pesquisa e extensão e a execução das atividades administrativas, na área da UA, dentro dos limites estatutários e regimentais. São atribuições do Diretor da FCS: atuar como principal autoridade administrativa e representativa da FCS; submeter à Congregação seu Plano de Gestão; designar comissões, assessorias e grupos de trabalho; propor diretrizes e ações sobre assuntos de ordem acadêmica; supervisionar as atividades didático-científicas e os serviços administrativos; propor à Congregação as diretrizes para a elaboração do orçamento anual e as prioridades para a aplicação dos recursos, bem como autorizar utilização dos recursos; submeter anualmente à Congregação a prestação de contas das atividades realizadas no ano anterior; organizar a pauta, convocar e presidir as reuniões da Congregação; decidir sobre matéria de urgência *ad referendum* da Congregação; integrar o Conselho Universitário; acompanhar a vida acadêmica do corpo discente da FCS; acompanhar indicadores de qualidade da vida acadêmica; garantir o diálogo com representantes de Equidade, Diversidade e Inclusão (EDI) e coordenadores de cursos e programas visando a implementação de ações voltadas para a EDI; implementar ações de transparência, fortalecendo a comunicação entre os membros da UA; implementar as políticas da FCS para o ensino de graduação, o ensino de pós-graduação, a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico, a extensão e a cultura em seu âmbito de atuação; zelar pelo cumprimento dos prazos estabelecidos nos Calendários Letivos e Cronogramas Acadêmicos da UFLA; autorizar o aceite de doação de bens móveis à FCS.

5.3. Secretaria Integrada

A UA contará com uma Secretaria Integrada (SI) para congregar as atividades de cunho administrativo e acadêmico, sendo responsável por secretariar de forma integrada os cursos de graduação e os programas de pós-graduação vinculados à UA, em um trabalho coordenado pela Diretoria e pela CGE, com vistas a otimizar os recursos humanos existentes e atender à comunidade de maneira célere, eficaz e eficiente.

- **Serviços prestados**

- Processamento de Requerimentos diversos dos discentes de graduação e pós-graduação;
- Auxílio na coleta de dados e no preenchimento da Plataforma Sucupira;
- Processo seletivo para admissão em cursos de pós-graduação;
- Atendimento aos Docentes, Coordenadores e Chefes de Departamento;
- Atendimento ao público externo;
- Processamento de requerimentos administrativos diversos.

- **Horários de atendimento**

- 08 às 12h e das 14 às 18h

5.4. Coordenadoria de Gestão Estratégica

A CGE e a SI da UA serão responsáveis, em nível tático e operacional, pelas relações entre a UA e as pró-reitorias, assim como, entre a Direção da UA e as Chefias dos Departamentos que compõem a respectiva Unidade.

- **Serviços prestados:**

- Gestão de contratos;
- Gestão de Compras e Aquisições;
- Gestão de Passagens;
- Gestão de Requisição de transporte;
- Gestão Orçamentária;
- Gestão patrimonial;

- **Horários de atendimento:**

- 08 às 12h e das 14 às 18h

5.5. Os Departamentos

O Departamento representa a divisão administrativa da UA, compreendendo componentes curriculares e áreas de conhecimento afins para atuação no ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico, extensão e cultura, subdivididos em Setores, que representam subáreas do conhecimento, em relação à grande área do Departamento. Além disso, o apoio administrativo também é atividade dos Departamentos. Os Departamentos de Medicina (DME), Educação Física (DEF) e Nutrição (DNU) estão vinculados à FCS.

Departamento de Medicina

- **Serviços prestados (DME)**

- Gerenciar os recursos humanos, materiais e infraestrutura para atividades de ensino, pesquisa e extensão
- Curso de graduação em Medicina, sob a gestão e coordenação do Colegiado de Curso
- Oferta de disciplinas obrigatórias para outros cursos de graduação: Ciências Biológicas, Educação Física, Engenharia Ambiental e Nutrição

- Curso de pós-graduação stricto sensu (mestrado) em Ciências da Saúde
 - Atendimento médico por estudantes e docentes, incluindo atividades preventivas e assistenciais, junto à rede SUS de Lavras e região no contexto do ensino, pesquisa e extensão universitária.
 - Atendimento à comunidade por meio de projetos de extensão que visem a manutenção e promoção da saúde.
 - Atendimento à comunidade por meio de projetos educacionais voltados à saúde e socorros urgentes.
 - Oferta de disciplinas aos outros departamentos.
- **Horários de atendimento (DME)**
 - 08 às 12h e das 13 às 17h: Secretaria do Departamento
 - 07 às 21h: Aulas e atendimento comunitário por meio de atividades de ensino e projetos de extensão.
 - 07 às 17h: Internato médico junto a instituições parceiras.

Departamento de Educação Física

- **Serviços prestados (DEF)**
 - Gerenciar os recursos humanos, materiais e infraestrutura para atividades de ensino, pesquisa e extensão
 - Curso de graduação em Educação Física (Bacharelado), sob a gestão e coordenação do Colegiado de Curso
 - Curso de graduação em Educação Física (Licenciatura), sob a gestão e coordenação do Colegiado de Curso
 - Participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/UFLA) e no Programa de Residência Pedagógica para formação qualificada de professores/as para atuação na Educação Básica.
 - Atendimento à comunidade acadêmica e externa por meio da oferta de programas de esporte educacional cujo objetivo principal é promover o desenvolvimento integral dos/das beneficiários/as, constituindo valores e atitudes.
 - Atendimento à comunidade e desenvolvimento do esporte por meio da formação e promoção de equipes de modalidades individuais e coletivas para a participação em competições regionais, estaduais, nacionais e internacionais.
 - Atendimento à comunidade por meio de projetos e programas de exercício físico para a manutenção, promoção e reabilitação da saúde de idosos, sobreviventes de câncer e crianças com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e Autismo.
 - Atendimento à comunidade por meio de projetos e programas de Educação Física escolar em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e com a Superintendência Regional de Educação do Estado de Minas Gerais.
 - Desenvolvimento de pesquisas com interface na extensão nas áreas de esporte, educação e saúde.
 - Participação efetiva nos Programas de Pós-Graduação, nível mestrado, em Nutrição e Saúde, Ciências da Saúde e Educação
 - Oferta de disciplinas aos outros departamentos.
- **Horários de atendimento (DEF)**
 - 07 às 11h e das 13 às 17h: Secretaria do Departamento.

- 07 às 11h40 e das 13 às 17h40: Ofertas de disciplinas para os cursos de licenciatura e bacharelado em Educação Física
- 07 às 11h e de 13 às 20h: Atendimento à comunidade por meio de projetos e programas de extensão.

Departamento de Nutrição

- **Serviços prestados (DNU)**

- Gerenciar os recursos humanos, materiais e infraestrutura para atividades de ensino, pesquisa e extensão
- Curso de graduação em Nutrição, sob a gestão e coordenação do Colegiado de Curso
- Curso de pós-graduação stricto sensu (mestrado) em Nutrição e Saúde
- Atendimento clínico nutricional para a comunidade da UFLA (servidores e docentes), mediante agendamento, conforme agenda disponibilizada no início do semestre.
- Avaliação nutricional, atendimento clínico nutricional, ações de educação alimentar e nutricional, para comunidade de Lavras, como práticas em disciplinas do curso de graduação, conforme agenda disponibilizada no início do semestre.
- Atendimento clínico nutricional, ações de educação alimentar e nutricional, para comunidade de Lavras, como ações em projetos de extensão e pesquisa, conforme agenda disponibilizada no início do semestre.
- Oferta de disciplinas aos outros departamentos.

- **Horários de atendimento (DNU)**

- 08 às 12h e das 13 às 17h: Secretaria do Departamento
- 07 às 18h: Atendimento à comunidade da UFLA, aulas, atendimento comunitário em projetos de extensão.

5.6. Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

As atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico serão coordenadas pela Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico. Compete a ele: propor à Congregação da FCS ações relacionadas às atividades de pesquisa de acordo com as regras instituídas no regimento interno da FCS; emitir parecer sobre os planos, programas e projetos de pesquisa nos termos do Regimento da FCS de acordo com as regras instituídas no regimento interno da FCS; acompanhar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos de pesquisa desenvolvidos na FCS; atuar como interlocutor entre a Pró-reitoria de Pesquisa e a UA a qual representa; exercer as demais atribuições previstas no Regimento da FCS. Além disso, cabe a este Colegiado o gerenciamento de dois laboratórios multiusuários, lotados na FCS: o Biotério Central e o LabCovid.

O Biotério Central da FCS/UFLA é um laboratório multiusuário vinculado à Rede Mineira de Bioterismo, e tem como finalidade a criação, manutenção e reprodução de animais para uso em experimentação científica. Está dividido em duas alas: uma ala destinada à criação e experimentação com peixes, e outra envolvida na criação e experimentação com roedores. Oferece infraestrutura e condições materiais para o desenvolvimento de pesquisas científicas e atividades de ensino e extensão, e divulga conhecimentos especializados, mantendo intercâmbio com instituições nacionais e internacionais. Atualmente, está voltado à criação de alevinos, peixes

exóticos e peixes nativos, além da reprodução e manutenção de ratos da linhagem Wistar e camundongos das linhagens Balb/C e C57Bl/6.

O LabCovid é um laboratório multiusuário da FCS, destinado a atender a demanda de diagnósticos de Covid-19 na microrregião de Lavras, que conta com nove municípios. Além disso, tem como perspectiva futura o trabalho com outras doenças de grande relevância para a saúde pública, como leishmanioses e arboviroses, incluindo dengue, Zika e Chikungunya. Foi credenciado à Fundação Ezequiel Dias (FUNED) e conta com equipamentos de alta tecnologia para a realização de testes de diagnóstico molecular, além de equipe multidisciplinar constituída por pesquisadores, servidores técnicos e estudantes de Pós-Graduação da Universidade Federal de Lavras. Recebe um fluxo de duzentas amostras semanais para atendimento ao SUS, embora também atue na forma de convênios e parcerias.

- **Serviços prestados**

Assessoria à FCS em relação às ações relacionadas às atividades de pesquisa. Emissão de pareceres sobre planos, programas e projetos de pesquisa, além do acompanhamento e avaliação da execução de cada uma destas atividades. Interlocução entre a Pró-Reitoria de Pesquisa e a FCS. Criação e disponibilização de peixes e roedores a fim de atender às demandas da UFLA, além de fornecimento de animais a instituições parceiras, conforme disponibilidade. Realização de testes de diagnóstico molecular para atendimento via SUS, convênios e parcerias.

- **Horários de atendimento**

Os horários de atendimento do colegiado seguem uma agenda específica disponibilizada no início do semestre.

5.7. Colegiado de Extensão e Cultura

As atividades de extensão e de cultura da UA serão coordenadas pelo Colegiado de Extensão e Cultura. Compete a ele: propor à Congregação da FCS ações relacionadas às atividades de extensão e de cultura; emitir parecer sobre os planos, programas e projetos de extensão e cultura propostos no âmbito da FCS; acompanhar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos de extensão e cultura desenvolvidos na FCS; elaborar o relatório anual das atividades de extensão e cultura da FCS; avaliar e organizar o registro de relatórios anuais de atividades dos Núcleos de Extensão no âmbito da FCS; observar e fomentar ações de EDI em programas, projetos e atividades de Extensão e Cultura.

- **Serviços prestados**

- Assessoria à FCS em relação às ações relacionadas às atividades de extensão e cultura.
- Emissão de pareceres sobre planos, programas e projetos de extensão e cultura, além do acompanhamento e avaliação da execução de cada uma destas atividades.
- Interlocução entre a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e a FCS.
- Assessoria aos programas, projetos e atividades de Extensão e Cultura em relação às ações de equidade, diversidade e inclusão.

- **Horários de atendimento**

- Os horários de atendimento do colegiado seguem uma agenda específica disponibilizada no início do semestre.

5.8. Colegiados dos Cursos de Graduação e de Pós-graduação

A coordenação, o planejamento, o acompanhamento, o controle e a avaliação das atividades de ensino de cada curso de graduação e programa de pós-graduação serão exercidas por um Colegiado de Curso. Compete aos Colegiados de Cursos de Graduação e de Programas de Pós-Graduação: elaborar, manter atualizado e gerir o Projeto Pedagógico do Curso; executar as diretrizes estabelecidas pelo CEPE e pelas pró-reitorias respectivas; exercer a coordenação interdisciplinar; promover continuamente ações de correção das deficiências e fragilidades do curso; emitir parecer sobre assuntos de interesse do curso; eleger, entre os membros docentes, um Coordenador Adjunto; julgar, em grau de recurso, as decisões do Coordenador de Curso; estabelecer mecanismos de orientação acadêmica aos estudantes do curso; elaborar, em colaboração com a pró-reitoria respectiva, o horário das atividades letivas; observar e propor políticas de EDI nos cursos; opinar sobre a contratação de docentes relacionados às áreas de interesse do curso/programa.

- **Serviços prestados**

Os colegiados dos Cursos que compõem a FCS têm como função o seguinte:

- Fazer a gestão pedagógica de cada um dos seus respectivos cursos
- Avaliar aproveitamento de componente curricular e aproveitamento de horas complementares, prestar assessoria ao discente no andamento do curso, bem como na orientação da montagem de horários, matrículas em disciplinas, e outras dúvidas que o aluno possa ter
- Levar as demandas de cada Curso para as reuniões da Congregação da FCS.

- **Horários de atendimento**

- Os colegiados dos cursos realizam reuniões ordinárias mensalmente com seus respectivos membros e reuniões extraordinárias conforme necessidade, somente para atendimento de demandas internas referentes aos seus respectivos cursos.

6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, METAS, INDICADORES DE RESULTADOS E AÇÕES

A seguir, nos Quadros 1 e 2, são apresentados os objetivos estratégicos, metas e respectivos indicadores alinhados com a missão, visão e valores da organização. De modo uniforme e consistente, os quadros exibem os objetivos estratégicos do PDU e contribuem para o estabelecimento equilibrado de indicadores e de metas para o período de gestão planejado. Cumpre destacar que para a elaboração do PDU da FCS, foram avaliados os riscos de cada Objetivo Estratégico proposto, os quais estão em consonância com o PDI atual.

Neste contexto, foram adotadas técnicas de análise que permitiram a adoção de estratégias para aproveitar as oportunidades e evitar ou mitigar os efeitos das ameaças, caso de fato ocorram. O quadro 2 apresenta as metas planejadas para cada objetivo estratégico e a responsabilidade de execução e monitoramento do cumprimento de 2021 a 2025.

As planilhas estão disponíveis no endereço: <https://ufla.br/pdi/pdu>

Quadro 1:Objetivos estratégicos da Faculdade de Ciências da Saúde

ID	OBJETIVO ESTRATÉGICO	META	INDICADOR	CÁLCULO DO INDICADOR	Fontes de Recursos Financeiros Necessários (2021-2025)				META ANUAL PLANEJADA					Responsável	ESTRATÉGIAS
					LOA-UFLA	TED	Projetos	Outras	2021	2022	2023	2024	2025		
1	Otimizar o uso da estrutura física compartilhada da Faculdade	Obter a taxa de ocupação da estrutura física da Faculdade em 50% do tempo	Taxa de ocupação, em percentual	(tempo de uso / tempo total) * 100	√	√	√		10%	20%	30%	40%	50%	Chefes de Departamento	Criar uma agenda única para todos os recursos compartilhados; Divulgar a disponibilidade das estruturas físicas no meio acadêmico e privado
2	Ampliar e fortalecer as parcerias interinstitucionais e internacionais por meio de acordos de cooperação e convênios	Firmar novas parcerias e renovar as parcerias existentes com ampliação em 50% até 2025	Número de parcerias vigentes	Número de parcerias - número de parcerias inicial (base line)	√			√	10%	20%	30%	40%	50%	FCS	Divulgar projetos e linhas de pesquisa; Participar em eventos técnico-científicos; Construir um cadastro de Networking;
3	Consolidar e ampliar os projetos e programas de extensão (PEX) que beneficiam a sociedade	Aumentar em 20% o número de projetos de extensão até 2025	Número de projetos de Extensão	Número de PEX - Número de PEX inicial (base line)	√	√	√		4%	8%	12%	16%	20%	Colegiado de Extensão e Cultura	Divulgar as linhas de atuação dos projetos de extensão; Alocar mais bolsas institucionais aos projetos; Alocar mais bolsas para vulnerabilidade aos projetos; Oferecer suporte técnico aos bolsistas
4	Ampliar e qualificar o quadro de docentes nos programas de pós-graduação	Aumentar o número de docentes credenciados nos PPG em 20% até 2025	Número de docentes por PPG	(número de docentes em PPG - número inicial (base line) * 1,20			√	√	4%	8%	12%	16%	20%	Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	Buscar fomento à produção e ao desenvolvimento de pesquisas; capacitar e orientar docentes pesquisadores; Estabelecer critérios para o fomento dos pesquisadores
5	Fomentar, orientar e auxiliar na captação de recursos financeiros	Aumentar a participação em editais de fomento em 50% até 2025	Número de editais por docente	Número de Editais - número de Editais inicial (base line)				√	10%	20%	30%	40%	50%	Colegiados de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e de Extensão e Cultura	Criar suporte junto às coordenadorias de pesquisa e inovação tecnologia, e extensão e cultura, para a participação em Editais nacionais e estrangeiros; Promover a interlocução entre as coordenadorias da UA com as demais Diretorias da UFLA
6	Racionalizar e equilibrar a distribuição da carga de trabalho e funções dos servidores	Proceder à distribuição de atividades em nível satisfatório elevado até 2025	Distribuição de Atividades em nível satisfatório	Sim ou Não	√				-	-	-	-	Sim	Chefes de Departamento	Criar uma Comissão para estudar o problema da distribuição de atividades e propor uma solução para representar a normalidade dessa distribuição.
7	Desenvolver uma solução eficiente para melhorar a visibilidade e comunicação da FCS com o mercado privado, instituições públicas e internacionais, promovendo as nossas linhas de pesquisa e extensão e produção de conhecimento	Divulgar 100% dos projetos de pesquisa e extensão nos canais de comunicação disponíveis até 2025	Número de projetos de pesquisa e extensão divulgados	Número de projetos de pesquisa divulgados e Número de projetos de extensão divulgados / número de projetos	√		√		20%	40%	60%	80%	100%	FCS	Fomentar um site eficiente para a comunicação com o mercado e a sociedade. Apoiar a divulgação dos projetos e das ações da FCS nos canais de comunicação da Universidade. Apoiar as iniciativas de divulgação nas redes sociais de projetos registrados; Manter o conteúdo publicado nos canais de comunicação atualizado.
8	Consolidar e ampliar os projetos de pesquisa com relevância social e científica	Aumentar em 20% o número de projetos de pesquisa até 2025	Número de projetos de pesquisa	Número de PP - Número de PP inicial (base line)	√	√	√		4%	8%	12%	16%	20%	Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	Divulgar as linhas de pesquisa dos projetos; Alocar mais bolsas de iniciação científica aos projetos; Alocar mais bolsas para vulnerabilidade aos projetos; Oferecer suporte técnico aos pesquisadores; Buscar apoio na iniciativa privada
9	Desenvolver a Residência Médica em conformidade com as determinações da COREME (Comissão de Residência Médica)	Implantar a Residência Médica em uma área de especialização até 2025	Número de programas de Residência Médica	Sim ou Não	√	√	√		-	-	-	-	Sim	Colegiado de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	instalar a Comissão de Residência Médica (COREME); dar o apoio para o desenvolvimento do trabalho da COREME; consolidar e ampliar campos de atuação para RM; capacitar o corpo de preceptores; pactuar recursos para bolsas e contrapartidas; credenciar hospital para campo de residência médica; criar vagas para técnicos administrativos na área médica

Fonte: Elaborado pela Comissão do PDU da FCS (2021).

7. ANÁLISE, AVALIAÇÃO E PLANO DE TRATAMENTO DE RISCOS PARA CADA OBJETIVO DA UNIDADE

O Comitê de Governança, Riscos e Controle da UFLA, em conformidade com a política de gestão de riscos, se tornou o principal promotor das práticas e dos princípios previstos no documento, além de prover e institucionalizar estruturas adequadas de governança, gestão de riscos e controles internos. Atualmente, essa política é desenvolvida pelo Comitê Interno de Governança (CIGOV-UFLA). O objetivo geral da política é propiciar elementos para que a UFLA institua a gestão de riscos e promova a identificação, avaliação, estratégia de tratamento e o monitoramento dos riscos a que está sujeita.

São objetivos específicos da Política de Gestão de Riscos da UFLA:

Assegurar que os responsáveis pela tomada de decisão, em todos os níveis do órgão ou entidade, tenham acesso tempestivo a informações suficientes quanto aos riscos aos quais está exposta a organização, inclusive para determinar questões relativas à delegação, se for o caso.

Aumentar a probabilidade de alcance dos objetivos da organização, reduzindo os riscos a níveis aceitáveis.

Agregar valor à organização por meio da melhoria dos processos de tomada de decisão e do tratamento adequado dos riscos e dos impactos negativos decorrentes de sua materialização.

Da mesma forma que no PDI 2021-2025, para a elaboração do PDU, foram avaliados os riscos de cada Objetivo Estratégico proposto, tendo-se obtido os resultados apresentados nos quadros a seguir.

As planilhas estão disponíveis no endereço: <https://ufla.br/pdi/pdu>

Quadro 2: Avaliação de Riscos.

ID	Objetivo	Componentes do Risco				Categoria de Risco					Natureza do Risco	Avaliação do Nível de Risco			Nota Vulnerabilidade	Grau de Vulnerabilidade	Resposta	
		Nº	Evento de risco	Causa	Efeito/Consequência	Estratégico	Operacional	Imagem/Reputação	Integridade	Legal		Probabilidade	Grau de impacto	Nível				Classificação do Nível de Risco
1	Otimizar o uso da estrutura física compartilhada da Faculdade	1	Indisponibilidade de um recurso compartilhado indispensável a uma atividade	Falta de um sistema integrado para gerenciamento da disponibilidade dos recursos compartilhados	Impossibilidade, prejuízo ou queda na qualidade da atividade		√	√	√		Não Orçamentário /Financeiro	50	44	2200	Médio	80	Alto	Mitigar
2	Ampliar e fortalecer as parcerias interinstitucionais e internacionais por meio de acordos de cooperação e convênios	2	Desistência da outra parte em firmar acordos de cooperação ou convênios	Mora na obtenção das autorizações necessárias para firmar o termo	Perda de oportunidade de participar de projetos importantes		√	√	√		Orçamentário /Financeiro	50	84	4200	Alto	100	Muito Alto	Compartilhar
3	Consolidar e ampliar os projetos e programas de extensão (PEX) que beneficiam a sociedade	3	Não obter bolsas institucionais para os projetos e programas de extensão	Indisponibilidade orçamentária ou qualidade do programa/projeto de extensão	Cancelamento das atividades de extensão sem resultados		√	√	√		Orçamentário /Financeiro	75	81	6075	Muito Alto	100	Muito Alto	Compartilhar
4	Ampliar e qualificar o quadro de docentes nos programas de pós-graduação	4	Não obter fomento para os programas de pós-graduação	Indisponibilidade orçamentária ou qualidade do programa/projeto de pesquisa	Cancelamento das atividades de pesquisa sem resultados		√	√	√		Orçamentário /Financeiro	75	88	6600	Muito Alto	80	Alto	Mitigar
5	Fomentar, orientar e auxiliar na captação de recursos financeiros	5	Os pesquisadores não receberem suporte da CPDT e CEXC	Indisponibilidade de apoio de pessoas capacitadas e experientes na participação em editais	Perda de oportunidade de participar em Editais nacionais ou estrangeiros		√	√	√		Orçamentário /Financeiro	25	81	2025	Médio	100	Muito Alto	Mitigar
6	Racionalizar e equilibrar a distribuição da carga de trabalho e funções dos servidores	6	Distribuição inadequada de atribuições	Não possuir um mecanismo de gestão de competência para direcionar as atividades; discordância com a atividade recebida pelo servidor; impedimento legal	Desmotivação da equipe; execução inadequada das atividades atribuídas; adocimento pelo excesso de atividades		√		√		Não Orçamentário /Financeiro	75	37	2775	Alto	80	Alto	Mitigar
7	Desenvolver uma solução eficiente para melhorar a visibilidade e comunicação da FCS com o mercado privado, instituições públicas e internacionais, promovendo as nossas linhas de pesquisa e extensão e produção de conhecimento	7	Indisponibilidade de suporte técnico da DGTI e da cCOM	Falta de prioridade no atendimento a demandas prioritárias das Unidades Acadêmicas	Prejuízo à imagem da FCS perante a sociedade por falta de comunicação e visibilidades sobre as ações de pesquisa e extensão	√		√	√		Não Orçamentário /Financeiro	50	50	2500	Médio	60	Médio	Compartilhar
8	Consolidar e ampliar os projetos de pesquisa com relevância social e científica	8	Investir em projetos de pesquisa com baixa relevância social e científica	Inexistência de uma metodologia para identificar a relevância social e científica dos projetos de pesquisa	Desperdício de recursos públicos; desmotivação nas equipes de outros projetos; não benefício à sociedade	√		√	√		Não Orçamentário /Financeiro	50	84	4200	Alto	60	Médio	Mitigar
9	Desenvolver a Residência Médica em conformidade com as determinações da COREME (Comissão de Residência Médica)	9	Não credenciar hospital para campo de Residência Médica	Contrapartidas insuficientes da UFLA, principalmente pela falta de técnicos administrativos médicos para atender os serviços relacionados com a Residência Médica	Impossibilidade de um profissional médico qualificado para acompanhar o Residente de forma integral conforme as normativas da COREME	√		√	√		Orçamentário /Financeiro	50	74	3700	Alto	100	Muito Alto	Compartilhar

Fonte: Elaborado pela Comissão do PDU da FCS (2021).

Quadro 3: Plano de Tratamento dos Riscos.

1									
Indisponibilidade de um recurso compartilhado indispensável a uma atividade									
Médio									
Alto									
Mitigar									
Sim									
Medidas de Preventivas					Medidas de Mitigação				
Ação	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado	Efeito	Ação a ser implementada	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado	
Solicitar o desenvolvimento de um sistema integrado para o gerenciamento dos recursos compartilhados entre as Unidades Administrativas	Diretoria	31/01/2022	209	Impossibilidade, prejuízo ou queda na qualidade da atividade	Fazer um controle e gerenciamento de agenda compartilhada eficiente, usando os aplicativos disponibilizados no google	SI e Departamentos	31/01/2022	209	
2									
Desistência da outra parte em firmar acordos de cooperação ou convênios									
Alto									
Muito Alto									
Compartilhar									
Não									
Medidas de Preventivas					Medidas de Mitigação				
Ação	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado	Efeito	Ação a ser implementada	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado	
Solicitar a implantação de um processo ágil de análise e aprovação das propostas de celebração de acordos e convênios, por uma via rápida	Diretoria	31/01/2022	209	Perda de oportunidade de participar de projetos importantes	Priorizar o acompanhamento de processos de celebração de acordos e convênios em andamento	Diretoria			

3

Não obter bolsas institucionais para os projetos e programas de extensão

Muito Alto

Muito Alto

Compartilhar

Não

Medidas de Preventivas				Medidas de Mitigação				
Ação	Responsável	Prazo	Dias restantes/Realizado	Efeito	Ação a ser implementada	Responsável	Prazo	Dias restantes/Realizado
Desenvolver a experiência na elaboração de programas e projetos de extensão voltados à obtenção de recursos locais	Coordenação de Extensão e Cultura (CEXC)	31/01/2022	209	Cancelamento das atividades de extensão sem resultados	Buscar apoio financeiro em empresas e órgãos locais e recursos orçamentários emergenciais junto à administração	Coordenação de Extensão e Cultura		

4

Não obter fomento para os programas de pós-graduação

Muito Alto

Alto

Mitigar

Não

Medidas de Preventivas				Medidas de Mitigação				
Ação	Responsável	Prazo	Dias restantes/Realizado	Efeito	Ação a ser implementada	Responsável	Prazo	Dias restantes/Realizado
Desenvolver a experiência na elaboração de programas e projetos de pesquisa voltados à obtenção de recursos locais	Coordenação de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (CPDT)	31/01/2022	209	Cancelamento das atividades de pesquisa sem resultados	Buscar apoio financeiro em empresas e órgãos locais e recursos orçamentários emergenciais junto à administração	Coordenação de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (CPDT)		

5

Os pesquisadores não receberem suporte da CPDT e CExC

Médio

Muito Alto

Mitigar

Não

Medidas de Preventivas				Medidas de Mitigação				
Ação	Responsável	Prazo	Dias restantes/Realizado	Efeito	Ação a ser implementada	Responsável	Prazo	Dias restantes/Realizado
Criar um fórum de intercâmbio de informações e experiências de participação em editais	Coordenadores CPDT e CExC	30/09/2021	86	Perda de oportunidade de participar em Editais nacionais ou estrangeiros	Montar força tarefa interdisciplinar para colaborar na participação de editais	Coordenadores CPDT e CExC		

6

Distribuição inadequada de atribuições

Alto

Alto

Mitigar

Sim

Medidas de Preventivas				Medidas de Mitigação				
Ação	Responsável	Prazo	Dias restantes/Realizado	Efeito	Ação a ser implementada	Responsável	Prazo	Dias restantes/Realizado
Criar uma Comissão interdisciplinar para analisar a distribuição da carga de trabalho responsável por propor uma solução definitiva e criar plano de comunicação	Diretor	30/09/2021	86	Desmotivação da equipe; execução inadequada das atividades atribuídas; adoecimento pelo excesso de atividades	Criar um plano de comunicação para incentivar os servidores a assumir mais atividades	Diretor	30/09/2021	86

7

Indisponibilidade de suporte técnico da DGTI e da cCOM

Médio

Médio

Compartilhar

Não

Medidas de Preventivas				Medidas de Mitigação				
Ação	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado	Efeito	Ação a ser implementada	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado
Formalizar a demanda pelo suporte da DGTI e da área de Comunicação da UFLA com vistas a integrar o esforço para a criação de um template eficiente de comunicação	Coordenadores CPDT e CExC	31/12/2021	178	Prejuízo à imagem da FCS perante a sociedade por falta de comunicação e visibilidades sobre as ações de pesquisa e extensão	Oferecer bolsas para o corpo discente desenvolver as atividades de manutenção de conteúdo e acompanhamento	Coordenadores CPDT e CExC		

8

Investir em projetos de pesquisa com baixa relevância social e científica

Alto

Médio

Mitigar

Não

Medidas de Preventivas				Medidas de Mitigação				
Ação	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado	Efeito	Ação a ser implementada	Responsável	Prazo	Dias restantes/ Realizado
Criar uma comissão interdisciplinar para elaboração de métodos de identificação e avaliação de relevância social e científica dos projetos de pesquisa	Coordenador CPDT	30/09/2021	86	Desperdício de recursos públicos; desmotivação nas equipes de outros projetos; não benefício à sociedade	Elaborar um plano para informação sobre os critérios de submissão de projetos e de programas de capacitação para os docentes	Coordenador CPDT		

9

Não credenciar hospital para campo de Residência Médica

- Alto
- Muito Alto
- Compartilhar
- Não

Medidas de Preventivas				Medidas de Mitigação				
Ação	Responsável	Prazo	Dias restantes/Realizado	Efeito	Ação a ser implementada	Responsável	Prazo	Dias restantes/Realizado
Requerer providências para a criação de vagas para técnicos administrativos médicos	Coordenador CPDT	31/12/2021	178	Impossibilidade de um profissional médico qualificado para acompanhar o Residente de forma integral conforme as normativas da COREME	Realizar parcerias com outros serviços e instituições para conseguir deslocamento de profissional da área médica para atender à demanda, de forma provisória, até a resolução definitiva	Coordenador CPDT		

Fonte: Elaborado pela Comissão do PDU da FCS (2021).

8. PROJETOS ESTRATÉGICOS 2021-2025

8.1. Departamento de Nutrição

Construção do Prédio 03

O DNU conta com um curso de graduação e um curso de pós-graduação. Em sua infraestrutura existem dois prédios com laboratórios, gabinetes dos servidores e secretarias, e um laboratório para experimentação animal, em anexo. Para manutenção da qualidade do curso de graduação e consolidação do curso de pós-graduação, é necessária a construção de novo prédio com laboratórios de pesquisa, espaços para atividades de extensão e ensino.

A construção do prédio 03 do DNU foi acordada com a gestão 2016-2020 da UFLA. No projeto, o prédio proposto contará com dois andares, sendo o primeiro andar com 296,82 m² e o segundo andar com 318,20m². O primeiro andar contará com: sala da pós-graduação, laboratório de análises físico-químicas, laboratório de avaliação nutricional, quatro consultórios para atendimento clínico, almoxarifado, recepção, copa e banheiros. No segundo andar está planejado: laboratório de nutrição clínica, laboratório de saúde pública, sala de reuniões, laboratório de alimentos e alimentação coletiva, oito gabinetes para docentes e banheiros. Propõe-se que a entrega ocorra até dezembro de 2023.

Após a construção do prédio, estima-se um ano para aquisição dos equipamentos necessários (até dezembro de 2024). Assim, a partir de janeiro de 2025 já será possível a oferta de atividades de extensão para a população (cursos, atendimentos clínicos nutricionais, ações de educação alimentar e nutricional), bem como a execução de projetos de pesquisa e de outras atividades de ensino.

8.2. Departamento de Educação Física

Finalização do Complexo Esportivo

A finalização e consolidação do complexo esportivo, que envolve os Ginásios Poliesportivos, a Piscina Coberta Semi Olímpica, a pista de Atletismo e o Ginásio de Ginástica, permitirão um avanço significativo nas ações de ensino, pesquisa e atendimento comunitário. Esses empreendimentos estruturais têm contado com financiamentos do extinto Ministério do Esporte, do Ministério da Cidadania e com apoio da nossa reitoria.

Mudança da Sede Administrativa do DEF para o atual Prédio do Nintec (Incubadora)

A mudança da sede administrativa do DEF para o atual prédio da incubadora, em divisão com a FCS, foi acordada com a gestão superior da universidade. Estrategicamente, essa mudança permitirá a adaptação da atual sede administrativa do DEF em um prédio de laboratórios. Essa possível expansão em instalações de pesquisa promoverá um ganho importante em termos de inovação científica e tecnológica nas áreas de atividade física e saúde e nas ciências do movimento humano.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PDU 2021/2025 foi concebido para viabilizar, no contexto da FCS, uma consciência coletiva sobre a importância do planejamento para a gestão universitária. Os benefícios dessa proposta vão desde a melhoria na comunicação interna e externa, o processo de tomada de decisão mais assertivo, maior delegação administrativa, até a relevante melhoria no desempenho organizacional da Unidade.

Temas sensíveis identificados neste trabalho, que são recorrentes em outras unidades administrativas, devem ser submetidos a comissões específicas com o fim precípua de propor soluções e alternativas sob a coordenação da UFLA.

Nesse contexto, a Diretoria, os Departamentos, Coordenadorias, Coordenações de Cursos e Colegiados devem levar em consideração o disposto neste PDU, bem como, o esforço realizado para a sua consecução durante a elaboração de propostas e projetos sob sua responsabilidade.

Por fim, informamos que as planilhas contendo os objetivos estratégicos, indicadores e gestão de riscos apresentadas neste PDU, podem ser consultadas no endereço: <https://ufla.br/pdi/pdu>.

BIBLIOGRAFIA

ABPMP. BPM CBOK: **Guia para o Gerenciamento de Processos de Negócio**. Corpo Comum do Conhecimento – ABPMP BPM CBOK V3.0, Association of Business Process Management Professionals, 2013.

Guia para elaboração do PDU: Plano de Desenvolvimento da Unidade / Escola de Governança em Gestão Pública (Organizador) - - Niterói: PROPPi, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. Conselho Universitário. **Resolução nº 098, de 18 de dezembro de 2020**. Dispõe sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de Lavras para o período de 2021-2025. Lavras, 2021.

Disponível em:

https://sistemaslegados.ufla.br/documentos/arquivos/1_098_18122020.pdf

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. Conselho Universitário. **Resolução nº 025, de 22 de maio de 2020**. Dispõe sobre a alteração da estrutura organizacional da UFLA. Lavras: Conselho Universitário, 2020. Disponível em:

https://sistemaslegados.ufla.br/documentos/arquivos/1_025_22052020.pdf

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. Conselho Universitário. **Resolução nº 012 de 18 de março de 2021**. Dispõe sobre a proposta de redação do Regimento Geral da Universidade Federal de Lavras. Lavras: Conselho Universitário, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. Conselho Universitário. **Resolução nº 011 de 18 de março de 2021**. Dispõe sobre a alteração do Estatuto da Universidade Federal de Lavras. Lavras: Conselho Universitário, 2021.